

Sumário

1. Introdução a Aplicações Não-Convencionais
2. Revisão de Modelagem Conceitual
3. **BD Orientado a Objetos (BDOO)**
4. BD Objeto-Relacional (BDOR)
5. BD Temporal (BDT)
6. BD Geográfico (BDG)
7. BD XML
8. Pesquisa em Gerência de Dados na Web

BD Orientado a Objetos

- **BDOO**: paradigma OO + SGBD
 - orientação a objetos
 - encapsulamento: objeto “encapsula” uma *estrutura* (atributos) e um *comportamento* (métodos)
 - vantagem: cada aplicação com sua interface (“visão”) particular dos dados
 - reusabilidade: novos objetos podem aproveitar propriedades já definidas em outros objetos
 - vantagem: redefinições de dados são evitadas
 - SGBD
 - gerenciamento eficiente de dados operacionais (persistentes)
 - acesso otimizado e concorrente; segurança; integridade; ...
- **SGBDOO**: gerenciamento de objetos persistentes

Modelo de Dados OO

- BDR
 - modelo formalmente definido e com um conjunto fixo de conceitos
- BDOO
 - falta de consenso sobre um padrão (conjunto de conceitos)
 - SGBDOOs com modelos heterogêneos
 - carência de uma base formal
 - início das pesquisas em BDOO
 - muita atividade experimental, voltada às necessidades das aplicações
 - tentativa de padronização: [ODMG](#)

Modelo de Dados OO - Conceitos

1. Identidade de objeto (OID)
2. Métodos
3. Classes
4. Estruturas complexas
5. Herança
6. *Late Binding* (ligação tardia)

Modelo de Dados OO - Conceitos

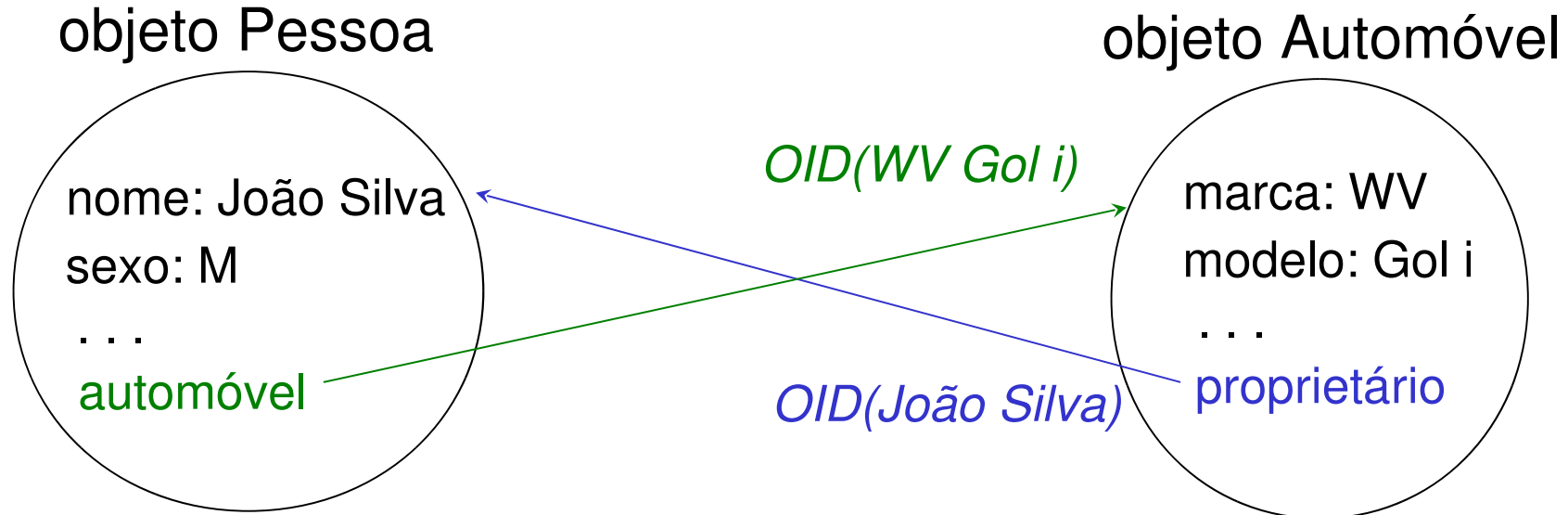
- 1. Identidade de objeto (OID)**
2. Métodos
3. Classes
4. Estruturas complexas
5. Herança
6. *Late Binding* (ligação tardia)

Identidade do Objeto (OID)

- Identificador **único** de cada objeto
 - gerado pelo SGBDOO e imutável
 - visível ou não para o usuário
- Diferenças com relação a BDR
 - chave primária é passível de alteração
 - consistência de unicidade
 - consistência de integridade referencial
 - chave primária em alguns casos é um atributo artificial e visível ao usuário
 - atributo adicional sem muita semântica

Relacionamentos entre Objetos

- Referências a OIDs

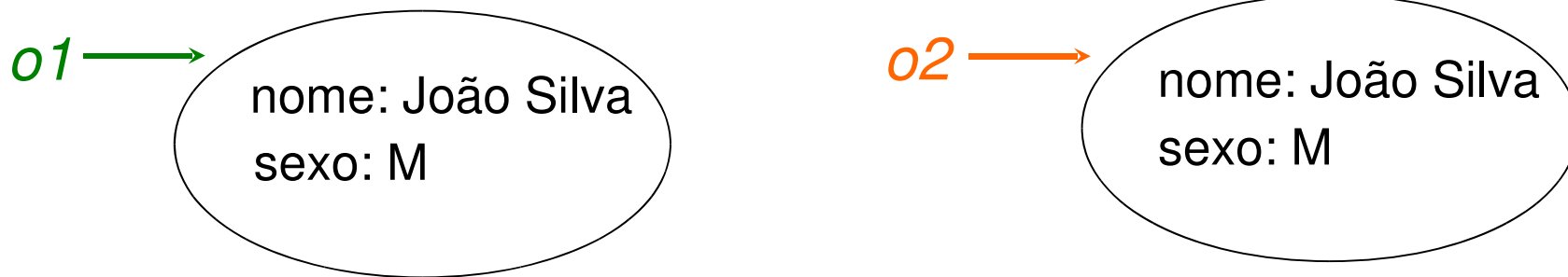


- Vantagem

- tipo do dado para referências é uniforme (OID)
 - evita consistência de tipo de dado

Igualdade de Identidade

- Introduz dois tipos de comparação
 - igualdade de identidade (=) (para OIDs)
 - igualdade de valor (= =) (para atributos)



- $o1 = = o2$ (verdadeiro!)
 - $o1 = o2$ (?)
- Observação
 - OID não dispensa (não substitui) a definição de um identificador visível para o usuário

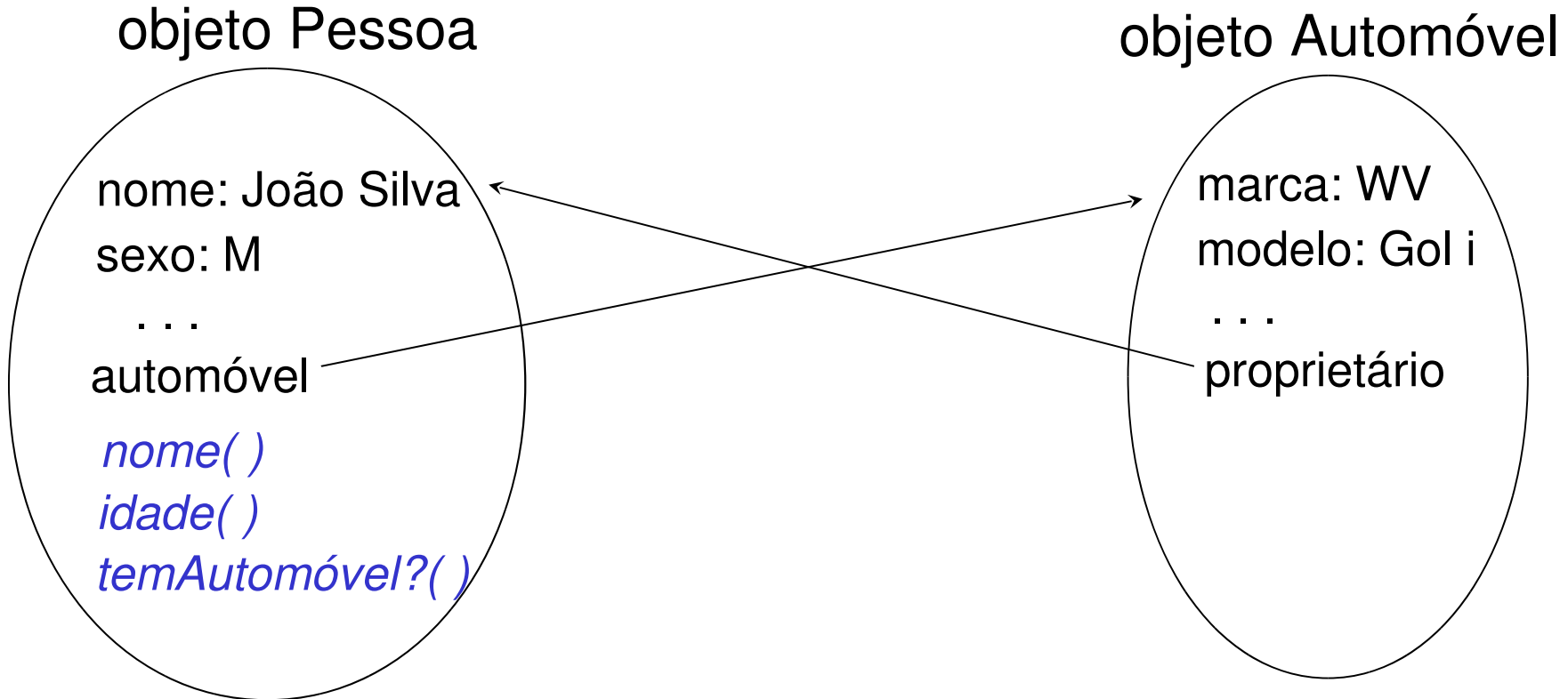
Modelo de Dados OO - Conceitos

1. Identidade de objeto (OID)
2. **Métodos**
3. Classes
4. Estruturas complexas
5. Herança
6. *Late Binding* (ligação tardia)

Métodos

- Operações associadas a um objeto
 - comportamento de um objeto é mantido no BD
 - BDR mantém apenas a estrutura dos dados
- Composição
 - assinatura (*interface pública do objeto*)
 - implementação (*LPOO utilizada pelo BDOO*)
- Vantagem: encapsulamento de comportamento
 - simplifica o código das aplicações
 - cada aplicação acessa uma interface particular
 - autorizações de acesso e/ou visões podem ser aplicadas a nível de métodos
 - métodos podem servir para programação de RIs
 - BDOOs não possuem, em geral, linguagens sofisticadas para RIs, como *checks* e *triggers*

Métodos

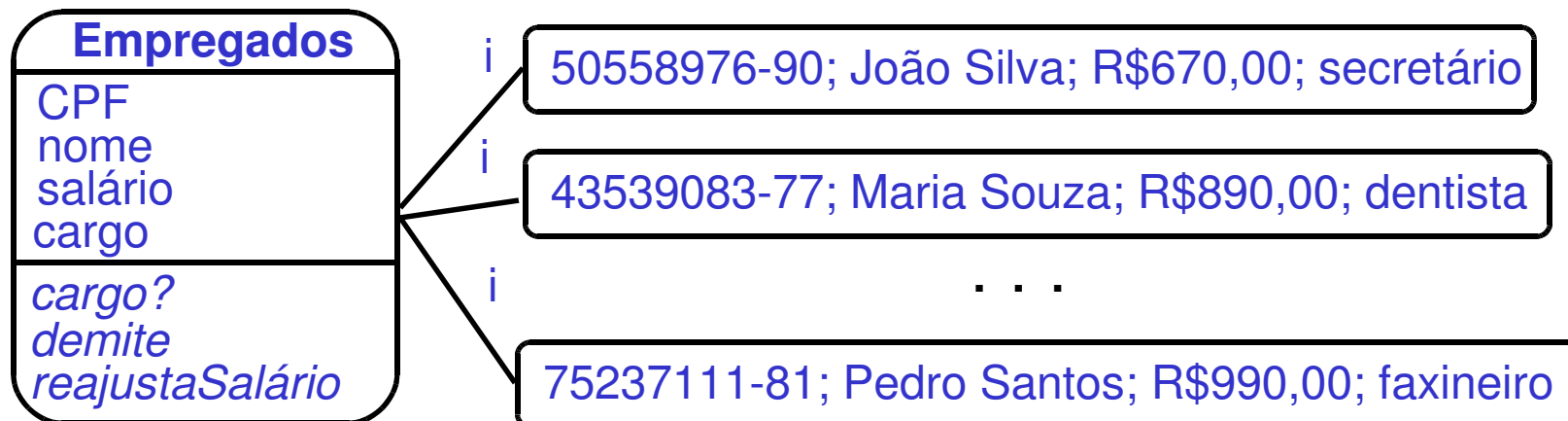


Modelo de Dados OO - Conceitos

1. Identidade de objeto (OID)
2. Métodos
3. **Classes**
4. Estruturas complexas
5. Herança
6. *Late Binding* (ligação tardia)

Classe

- Conjunto de objetos (instâncias) com a mesma estrutura e comportamento
- Base para a formulação de operações
 - função idêntica a de uma tabela em um BDR
- Vantagem: reusabilidade
 - instâncias de uma classe compartilham a mesma estrutura e implementação de métodos



Tipo X Classe

- Ambos os conceitos podem ocorrer em SGBDOOs
- Principal consenso
 - Tipo
 - definição de uma estrutura e/ou assinatura de métodos
 - não possui uma extensão (instâncias)
 - utilizado na definição de uma ou mais classes
 - Classe
 - definição de um conjunto de instâncias (extensão)
 - base para consultas ao BD
 - pode ou não ser definida a partir de um tipo
 - implementa os métodos do tipo, caso ela tenha sido definida a partir de um tipo

Tipo X Classe - Exemplos

```
type Pessoa (  
  nome string; sexo char;  
  método idade() retorna inteiro;  
  ...)
```

```
classe Empregado type Pessoa (  
  método idade() retorna inteiro  
  begin . . . end;  
  ...)
```

```
classe Estudante type Pessoa (. . .)
```

```
classe Automóvel ( marca: string; modelo: string; ...)
```

Modelo de Dados OO - Conceitos

1. Identidade de objeto (OID)
2. Métodos
3. Classes
4. **Estruturas complexas**
5. Herança
6. *Late Binding* (ligação tardia)

Estruturas Complexas

- Atributos com domínios **não-atômicos**
 - característica não suportada por BDRs
- Tipos de domínios
 - **primitivos** (atômicos)
 - inteiros, cadeias de caracteres, datas, ...
 - **referência** (OIDs)
 - nomes de classes (determinam relacionamentos)
 - **construídos a partir de construtores de tipos**
 - definição de domínios complexos pelo usuário
- Vantagem
 - **flexibilidade** na definição de objetos complexos

Construtores de Tipos

- **Tupla** (*tuple*)
 - domínio é um registro
- **Conjunto/Coleção** (*set / bag*)
 - domínio é um grupo de dados
- **Lista** (*list*)
 - domínio é um grupo ordenado de dados
- **Exemplos de domínios complexos**
 - conjunto de inteiros
 - tuplas de listas de *strings*
 - listas de conjuntos de tuplas
 - ...

Exemplo de Classe

Classe Empregados (

CPF: *integer*,

nome: *string*,

endereço: **TUPLE** (rua: *string*,

número: *integer*,

cidade: *Cidades*),

especializações: **LIST**(*string*), (*por ordem de experiência*)

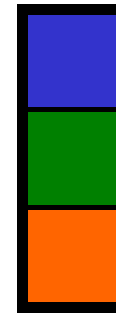
cargo: *string*;

departamento: *Departamentos*,

salário: *real*,

atividades: **SET** (**TUPLE** (projeto: *Projetos*,

tarefa: *string*)));



primitivos

referência

construtores de tipos

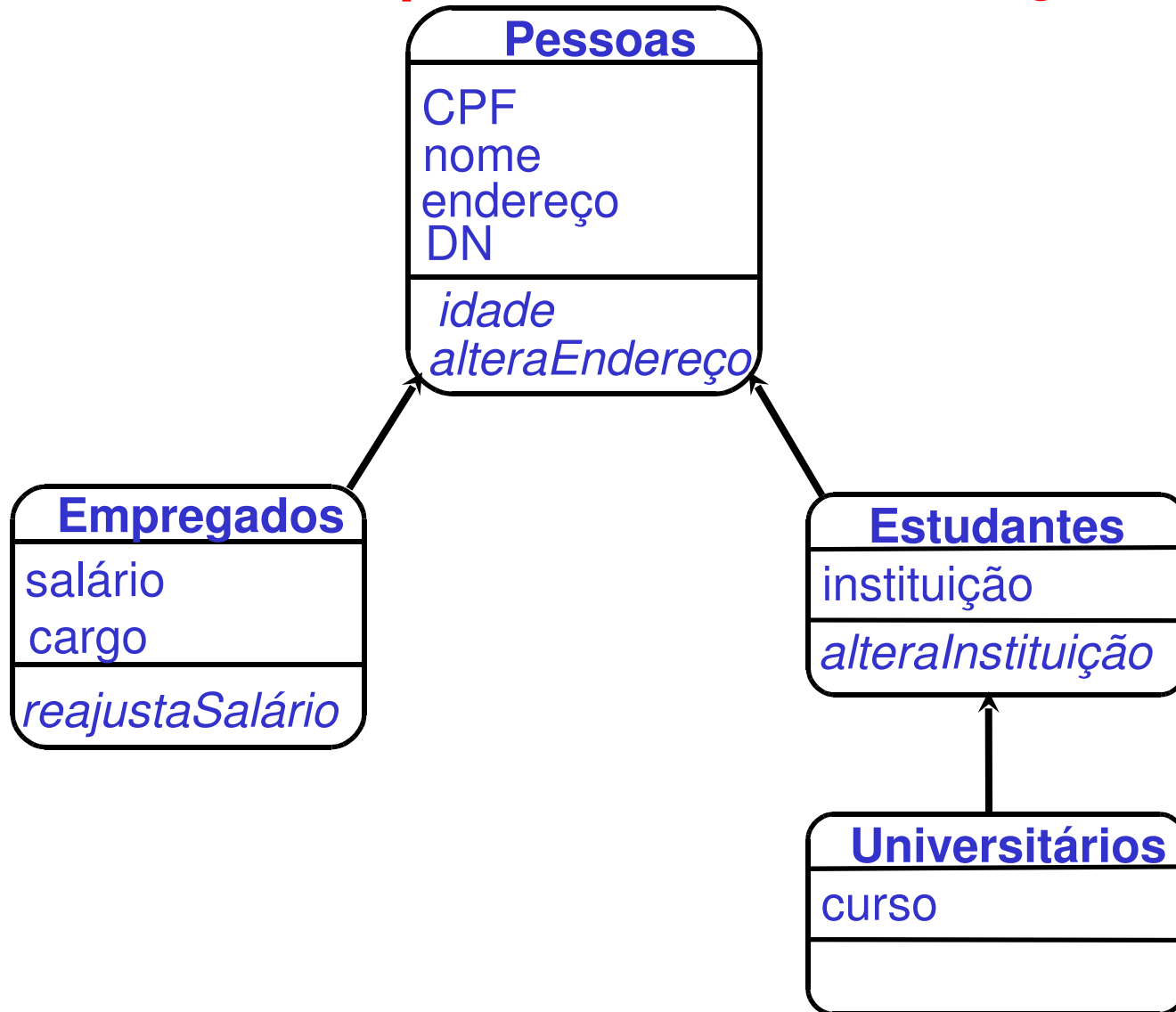
Modelo de Dados OO - Conceitos

1. Identidade de objeto (OID)
2. Métodos
3. Classes
4. Estruturas complexas
5. **Herança**
6. *Late Binding* (ligação tardia)

Herança

- Suporte à representação de relacionamentos com semântica de generalização e especialização
 - especialização
 - classe (subclasse) herda propriedades de outra classe (superclasse) e define novas propriedades
 - subclasse: categorização da superclasse
 - generalização (*É-UM*)
 - propriedades comuns de classes (subclasses) podem ser definidas uma única vez em uma superclasse
- Vantagem: reusabilidade

Hierarquia de Herança



Questões sobre Herança

- Redefinição de propriedades (*Overriding*)
 - **preocupação**: consultas válidas na superclasse
 - alternativas
 - (i) redefinição não é permitida (*herança estrita*); ou
 - (ii) atributos: domínios mais restritos
 - exemplo: A: real (superclasse) → A: inteiro (subclasse)
 - e métodos: domínios mais restritos para os parâmetros e para o tipo do resultado
- **Metaclasses**
 - superclasses sem extensão (*“classes abstratas”*)
 - definem atributos e implementam métodos que são herdados para classes concretas

Questões sobre Herança

- Herança múltipla

- subclasse herda propriedades de mais de uma superclasse (conflitos podem ocorrer!)

- algumas alternativas

- (i) herança múltipla não é permitida

- (ii) herança de subclasse *default* (a primeira na lista, ...)

- (iii) herança da propriedade com domínio mais

- restrito (no caso de origem comum)

- (iv) herança da propriedade é definida pelo usuário

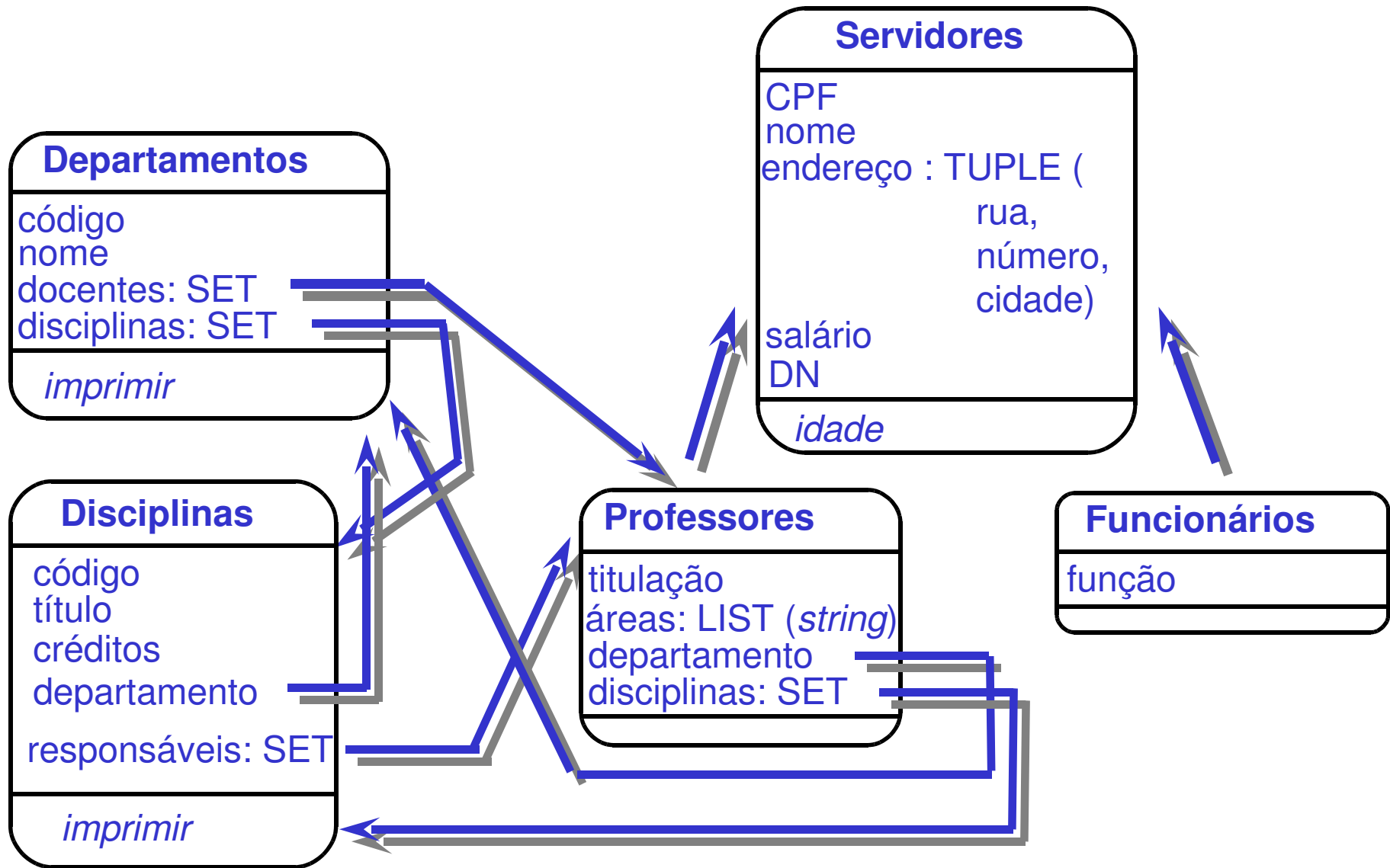
Modelo de Dados OO - Conceitos

1. Identidade de objeto (OID)
2. Métodos
3. Classes
4. Estruturas complexas
5. Herança
6. ***Late Binding*** (ligação tardia)

Late Binding

- Característica herdada de LPOO
- *Overloading* (sobrecarga)
 - uso de um mesmo nome para mais de um método
 - exemplo: *imprimir()* em Pessoas e Imagens
- *Late Binding* (vinculação tardia)
 - escolha do código do método a ser executado em tempo de execução (*depende da classe do objeto e dos parâmetros*)
- LP procedurais: *early binding*
 - vinculação entre código e nome de procedimento definido em tempo de compilação
 - não é possível um nome ligado a mais de um código

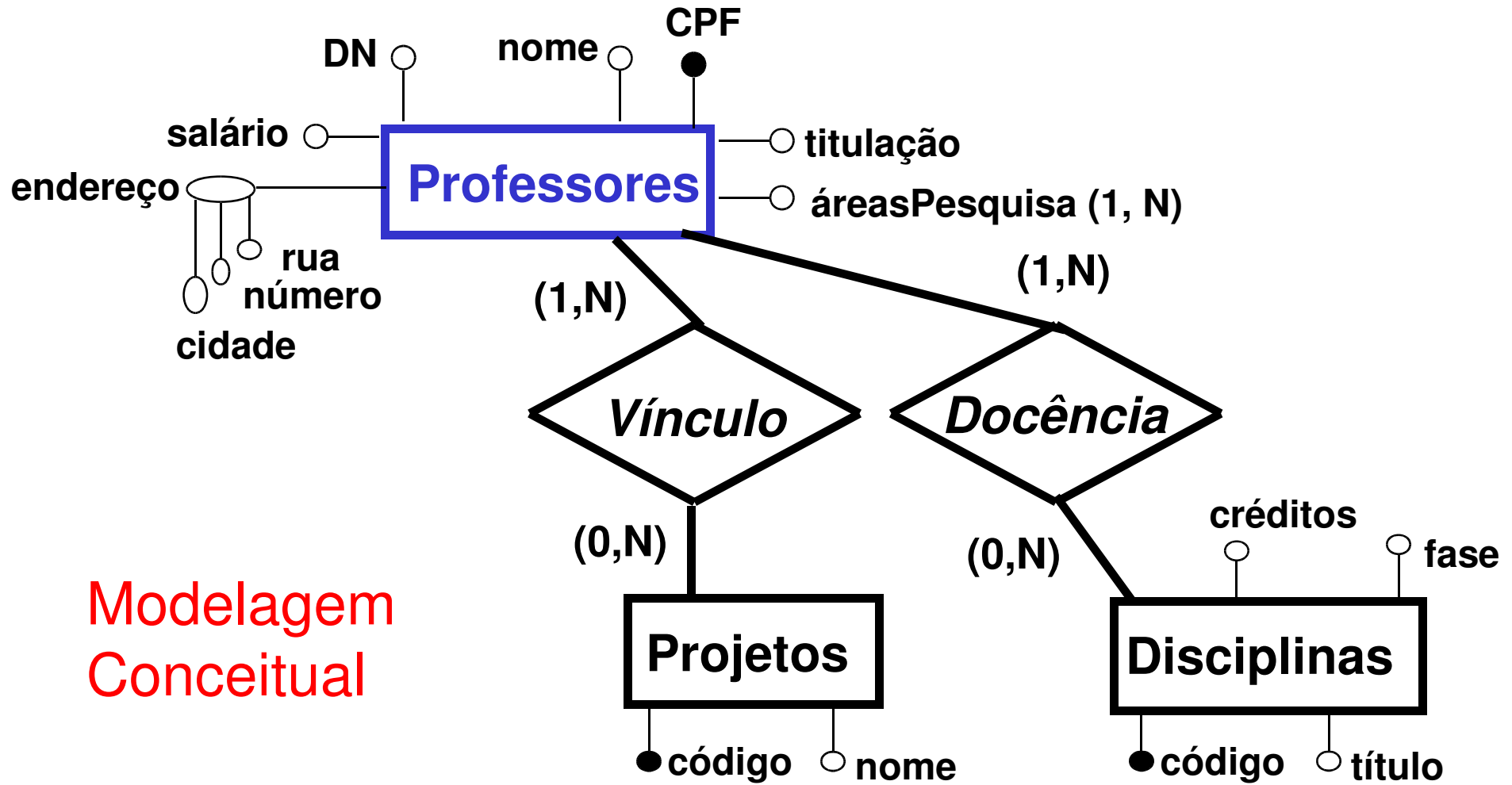
Exemplo de Esquema OO



Modelo de Dados OO

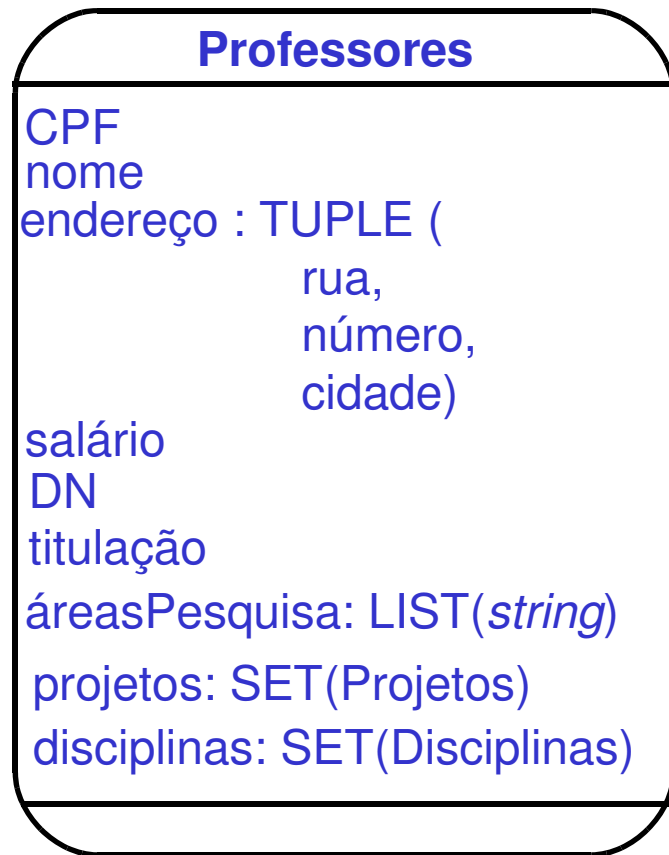
- Comparação com o modelo relacional
 - maior nível de abstração
 - modelo de objetos tem maior afinidade semântica com modelos conceituais de dados
 - representação mais natural de uma entidade do mundo real
 - mais adequado a representação de dados complexos de aplicações não-convencionais
 - aplicações CAD, sistemas de informação geográfica, ...
 - modelo mais complexo
 - maior número de conceitos

Exemplo



Modelagem
Conceitual

Exemplo



Modelagem
Lógica OO

Exemplo

Professores

<u>CPF</u>	nome	rua	número	cidade	salário	titulação	DN
------------	------	-----	--------	--------	---------	-----------	----

ÁreasPesquisa

<u>CPF</u>	<u>Área</u>	ordem
------------	-------------	-------

Docência

<u>CPF</u>	<u>Codd</u>
------------	-------------

Pesquisa

<u>CPF</u>	<u>Codp</u>
------------	-------------

Modelagem
Lógica Relacional